

CSI Pessoa Idosa

Combate Socioeducativo ao Isolamento da pessoa idosa

Proposta de Orçamento Participativo Jovem Português

Autores do Projeto:

Manuel Barbosa

1- Finalidade

Viseu é o distrito do país com mais idosos que vivem sozinhos estando sinalizados 4.113 casos (2016, GNR- Operação Censos Sénior).

Fundão e Guarda são cidades que estão Pintadas a cinzento ou cinzento negro, é assim que surgem os municípios da região centro no Retrato Territorial de Portugal relativo ao índice de envelhecimento, ou seja, ao número de idosos por cada 100 jovens. Divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o estudo analisa a evolução dos dados entre 2011 e 2016 para concluir que, em todo o país, apenas 15 municípios registaram um decréscimo no referido índice envelhecimento. É necessário começar a prevenir os efeitos/consequências negativas do envelhecimento através da mudança de mentalidades e abordagem cultural.

A proposta deste projeto está, pois, orientada para a problemática da solidão em pessoas idosas detetada na região de implementação deste programa , mas que pode ser alargada a outros municípios como os que referi anteriormente esta tem como finalidade prestar um acompanhamento socioeducativo e inclusivo a esta população ajudando-a a combater a solidão. A partir duma reflexão sobre a realidade dos idosos nesta zona, o projeto vai ao encontro dos seguintes problemas destas pessoas: reduzida interação social; Dificuldades em ocupar e gerir o tempo livre; baixa autoestima e pouca autonomia; reduzida valorização da imagem social do idoso perante a sociedade; Ausência de respostas na rede social formal.

2 - Objetivos

Neste contexto, este projeto tem como objetivo central a promoção da inclusão social das pessoas idosas que se encontrem sozinhas. De acordo com as necessidades sentidas por estes indivíduos, foram estabelecidos os seguintes objetivos: Aumentar a interação social; Melhorar a ocupação e gestão do tempo livre; Promover a autoestima e a autonomia; Melhorar a valorização da imagem social do idoso perante a sociedade; Propor uma resposta na rede social formal.

3 - Enquadramento do programa

O projeto consiste na dinamização de atividades de natureza socioeducativa a decorrer no domicílio dos idosos e atividades socioeducativas e de animação desenvolvidas em grupo a decorrer no exterior da habitação de forma a combater o isolamento e a promover a inclusão destas pessoas. Dito isto, as atividades serão desenvolvidas por um educador social, um animador sociocultural e por jovens estudantes do ensino superior (voluntários). Para além disto, o projeto deve incluir outro Técnico Superior de Educação Social que estará responsável pela gestão de todo o projeto.

Inicialmente o projeto é orientado para os três municípios Fundão, Viseu, Guarda dando apoio a um grupo de vinte idosos, no entanto, esta restrição geográfica e de pessoas poderá ser ampliada se o projeto vier a ter sucesso.

4 - Gestão do Projeto

Na gestão de todo o processo deverá estar um educador social que estará responsável por fazer o levantamento da população idosa que vive sozinha nas freguesias, identificação das necessidades, divulgação junto da população jovem para angariação de voluntários, criação do perfil de voluntários e dos idosos, seleção dos voluntários e dos idosos, planificação das atividades, avaliação do processo, etc.

5 - Recursos Humanos

No que diz respeito aos recursos humanos, o projeto deverá incluir dois educadores sociais e um animador sociocultural, assim como estudantes do ensino superior na qualidade de voluntários. Em relação às funções dos técnicos superior de educação social, pode-se afirmar que terão funções distintas pois um será responsável pela gestão do projeto e o outro pela implementação das atividades no apoio ao domicílio bem como no auxílio às atividades socioeducativas e de animação na envolvente. No que diz respeito às tarefas do técnico de animação, este dinamizará as atividades socioeducativas e de animação desenvolvidas em grupo e que irão decorrer no exterior da habitação. Os jovens voluntários prestam apoio ao educador e ao animador.

6 - Atividades

6.1. Atividades socioeducativas no domicílio

Objetivos: Promover atividades ocupacionais através da realização de tarefas que enfatizem as suas habilidades; Aumentar a autoestima a partir de um processo de participação e criatividade; Estimular nos participantes a possibilidade de mudança e de melhoria que permitam a transformação do estilo de vida; Promover o contacto entre gerações.

Descrição: Caracteriza-se pelo apoio do educador social e jovens voluntários (estudantes do ensino superior) aos idosos através de visitas ao domicílio. Por sua vez, estes retribuem o apoio sob a forma de realização de tarefas que enfatizem as suas habilidades, ou seja, podem realizar aquilo que sabem fazer de melhor, alguns são exemplos: bordados; carpintaria; pintura; leitura; entre outros (estas atividades decorrem no domicílio, mas também podem ser desenvolvidas, no exterior, no âmbito das atividades ocupacionais/Oficinas). Esta será uma forma da pessoa idosa retribuir o auxílio estando ao mesmo tempo a usar o seu tempo livre de forma saudável e motivante.

As visitas ao domicílio irão decorrer uma vez por semana ao longo dos doze meses de implementação do projeto e contarão sempre com um educador social que vai desenvolvendo as atividades socioeducativas e avaliando a evolução da relação entre os jovens voluntários e o idoso para saber se as necessidades do mesmo estão sendo atenuadas.

O apoio por parte dos jovens voluntários consiste num auxílio domiciliário e exterior. Relativamente ao apoio exterior, estes irão realizar tarefas que o idoso não consegue fazer fora de casa sendo que as mesmas deverão ir ao encontro das necessidades de cada indivíduo (por exemplo deslocação à farmácia, mercearia, etc.). Por outro lado, nos serviços no domicílio devem ser realizadas atividades socioeducativas, desenvolvidas pelo educador social e apoiadas pelos jovens, com a finalidade de promover as competências cognitivas e socio afetivas (autoestima, interação social) e o combate à solidão dos idosos. No final dos doze meses será realizada uma exposição dos trabalhos, feitos pelos idosos, que serão leiloados revertendo o dinheiro para o projeto.

6.2. Atividades socioeducativas e de animação na envolvente

Objetivos: Desenvolver uma atitude crítica perante a vida, mediante a animação de sessões em grupo; Sensibilizar a população idosa sobre as temáticas relacionadas com o seu contexto; Aumentar o seu círculo de amizades; Inter-relacionar idosos que vivem a mesma situação de solidão; Estimular e valorizar as habilidades de cada indivíduo.

Descrição: Consiste na dinamização de atividades socioeducativas e de animação a decorrerem na envolvente e promovidas por um animador sociocultural (e/ou

um educador social) contando também com a ajuda de voluntários que prestam apoio aos participantes. Estas atividades serão implementadas uma vez por mês durante todo o projeto (iniciando-se dois meses depois do começo do CSI pessoa idosa) e decorrerão num dos domínios a seguir apresentados.

Domínios das atividades socioeducativas e de animação:

I- Oficinas/ atividades ocupacionais- Divulgação de saberes

Local selecionado: Espaço a prever com a câmara municipal

- Oficina de artes manuais
- Exposição e Leilão

II- Sessões de sensibilização

Local selecionado: Espaço a prever com a Câmara Municipal

- Sessão de sensibilização à segurança - Promovido pela GNR
- Palestra S.O.S – instruções de como lidar com situações de risco relacionadas com a saúde.

III- Exploração e interação em contexto

- Caminhada + Piquenique ao Fontelo
- Sessão de Jogos Tradicionais - Parque Aquilino Ribeiro
- Visita ao santuário de Fátima
- Infoinclusão – Espaço Internet de Viseu: Local público de acesso gratuito às Tecnologias de Informação e Comunicação em Viseu.
- Debate aberto sobre a atualidade - Espaço a prever com a Câmara Municipal
- Tarde de cinema - Espaço a prever com a Câmara Municipal

7 – Orçamento

Atividades socioeducativas e animação/ Recursos humanos	Recursos financeiros/Custos
Tipo de atividade:	
➤ Visitas domiciliárias (despesas de combustível e deslocação) Oficinas/atividades ocupacionais- Divulgação de saberes (despesas de materiais)	60.000Euros
➤ Exploração e interação em contexto (despesas e deslocação)	
Recursos humanos:	
➤ Educadores Sociais (gratificação pelo trabalho)	15.000 Euros
➤ Animador Sociocultural (gratificação pelo trabalho)	
➤ Voluntários (sem custos)	
Total:	75.0 ros

8 Avaliação do Projeto

A avaliação deverá estar presente durante todo o projeto de forma a o educador social ter uma visão geral quanto à eficiência da intervenção e à eficácia do projeto. Neste contexto o educador social deverá construir inquéritos de acordo com os participantes (jovens voluntários e idosos), com a finalidade de avaliar o impacto do projeto na vida dos participantes. O inquérito deverá ser preenchido no final de cada mês para que o educador social possa assim também ajustar o projeto de acordo com as necessidades e posturas dos participantes. Fica a critério do educador social escolher o